

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS, PORTUÁRIOS AVULSOS E COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO NOS PORTOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – SUPORT/ES, REALIZADA NO DOIS DE OUTUBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E SEIS.

Aos dois dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e seis, no auditório do SUPORT-ES, situado a Rua Duque de Caxias, nº 121, Edifício Juel, 4º andar, sala 404, Centro, Vitória – ES, com início às 09h00min em segunda convocação, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária, conforme convocação publicado no site da entidade, os trabalhadores Avulsos de capatazia associados representados por este sindicato para analisarem, discutirem e deliberarem sobre os seguintes assuntos: **01 - Apresentação do retorno da reunião com o Sindlopes sobre a CCT; 02 – Discussão e deliberação.** O presidente do SUPORT-ES, Marildo Capanema Lopes, abre a assembleia convidando o diretor Roberto Aquino para secretariar a mesa e saúda os presentes agradecendo a presença de todos e todas. Marildo começa esclarecendo que está discutindo é apenas sobre dois pontos da CCT: a assiduidade e o reajuste salarial, havendo certa urgência na análise desses dois pontos, já que o setor patronal não paga retroativo para o avulso. Informou, ainda, que a inflação do período de maio de 2024 até julho de 2026 está em 10,50% (dez inteiros e cinco décimos), 100% do INPC, esse é o índice do DIEESE, período em que está sendo feita a apuração, fala que no mês de agosto houve deflação. Contudo, entrou-se em contato com o setor patronal e deixaram acertado de que o reajuste se manterá em 10,50% (dez inteiros e cinco décimos), independente da deflação, não tem como fazer milagre, o realinhamento é esse e precisamos debater. Marildo segue dizendo que, quanto à assiduidade, a proposta é que haja 18 (dezoito) embarques ou 28 (vinte e oito) pontos. Marildo fala que a CCT é nosso guarda chuva e ela está vencida, informa que a CCT é discutida na Intersindical em conjunto com todos os sindicatos, fala que os demais sindicatos já assinaram a CCT e que as demais categorias tiveram reajuste, o Sindlopes nos respondeu conforme segue: Após termos ouvido atentamente o pleito dos trabalhadores avulsos, representados pelo Suport, reafirmamos o que debatemos em "mesa", ou seja, que não há como o Sindlopes concordar com o pedido da categoria, no que se refere à assiduidade, quando requerem que seja concedido "01 (um) ponto para todos os trabalhadores, havendo 3(três) paredes positivas num período de um dia". O atendimento a este pedido causaria total desequilíbrio junto aos trabalhadores avulsos das demais categorias (Estiva, Conferentes, Arrumador e Vigias), uma vez que os representantes legais das referidas categorias, após aprovação em suas respectivas Assembleias, já assinaram a nova CCT 2026-2028, que vigorará a partir de amanhã, 01/10/2026. Ainda, tal concessão não contribuiria para melhorarmos a questão do atendimento aos trabalhos requisitados junto ao OGMO, sendo que este entendimento é consenso entre todos os sindicatos, uma vez que as atuais regras de assiduidade trouxeram um impacto negativo ao atendimento dos trabalhos, em especial, no final de cada mês, Assim, pedimos compreensão de toda a categoria para o acima exposto acima. Marildo reafirma que não podemos ficar sem CCT, como ela é discutida coletivamente, não podemos ficar de fora e precisamos definir esses dois pontos e reafirma que iremos discutir posteriormente os demais itens da CCT. O TPA Anthony Ivens pede a palavra e começa falando que fez um levantamento de trabalhadores que não fizeram o mínimo de embarques, ou seja 50% (cinquenta por cento) dos trabalhadores. Roberto Aquino começa falando que faz parte da Comissão paritária e o que mais tem lá é um festival

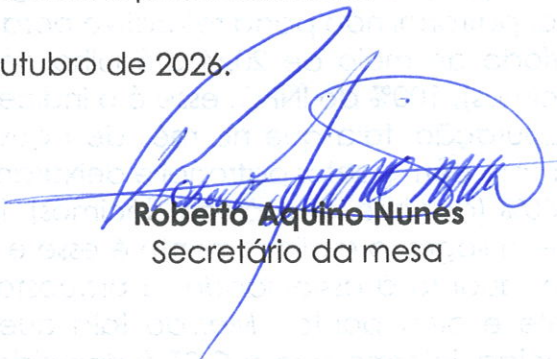


de atestados médicos, que estamos falando na manutenção do nosso campo de trabalho, 18 embarques quem não consegue bater? Temos que pensar no coletivo, esse é o momento ou fazemos ou o patrão faz por nós. Ato contínuo o TPA Icaro Barbarial fala que se a gente aprovar isso, iremos aprovar o acordo todo e que a assiduidade todo mundo faz, que não é essa a briga. Marildo fala que não é isso, que na nossa CCT está escrito, que o que estamos discutindo aqui é somente esses dois pontos da CCT, o fator econômico e a assiduidade e que estamos aqui para aprovar ou ficaremos sem o acordo. A TPA Ellen Fante fala sobre a assembleia anterior do dia 30/09/2026, que trouxe para que os pontos fossem revistos e pede a manutenção dos pontos em Xirú, questiona também sobre o mês de fevereiro que são apenas 28 (vinte e oito) dias e temos que fazer os mesmos pontos nos meses de 30 (trinta) dias que não podemos regredir. Após ampla discussão e feitos todos os esclarecimentos, não havendo mais dúvidas, o presidente Marildo iniciou o processo de votação dos dois pontos da pauta, sendo aprovado o reajuste retroativo ao pagamento do dia 01/10/2026 pela maioria dos presentes. Nada mais havendo a se tratar o presidente informa que iremos notificar o Sindiofes e assinarmos a CCT. Marildo agradeceu a presença de todos e encerrou a assembleia às 11:30hs, na qual eu, Roberto Aquino Nunes, na condição de secretário da mesa, lavrei a presente ata que segue assinada por mim e pelo Presidente.

Vitória-ES, 02 de outubro de 2026.



Marildo Capanema Lopes
Presidente



Roberto Aquino Nunes
Secretário da mesa